Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: CONTRIBUIÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA LIGA DE CIÊNCIAS FORENSES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Erick Leal Nogueira Dias
Karine Alves Cunha
Autores: Gaspar Alexandre Machado de Souza
Gabrielly Stefany Loiola Cabral

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A enfermagem forense é uma prática na qual há união de conhecimentos sobre o sistema de saúde com o sistema judicial. Ademais, essa possibilidade de interação entre a enfermagem e as ciências forenses, promove respostas não apenas à clínica e aos cuidados às vítimas, mas também compromete preservar os vestígios e analisar tais casos de violência. Assim, faz-se importante essa área de especialização, pois a partir do embasamento teórico científico, há uma aplicabilidade do cuidado especializado e humanizado a vítimas de qualquer tipo de violência. OBJETIVO: Relatar a prática vivenciada por acadêmicos de enfermagem que participam de uma liga acadêmica de ciências forenses, e descrever o papel de ensino-aprendizagem que desempenharam na comunidade. METODOLOGIA: A Liga Acadêmica de Ciências Forenses (LACieF) é uma entidade vinculada à Universidade Federal de Goiás (UFG), e dirigida desde 2019 por acadêmicos, dentre outros, do curso de Enfermagem. Nela são desenvolvidas atividades que atendem os princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando a difusão dos conhecimentos nas áreas da ciência forense, por meio de encontros, minicursos, cursos, eventos e outros. RESULTADOS: Os estudantes de enfermagem que compõem a liga tiveram a iniciativa de aplicar conhecimentos e competências de Enfermagem na área forense, por meio de reuniões internas, apresentações em ambientes virtuais, como lives nos perfis de Instagram, Facebook, canais de plataformas de transmissão ao vivo como Youtube e semelhantes, além de atividades de extensão regional, abordando algumas das competências dessa área, como situações que envolvam violência sexual, identificação e documentação de lesões forenses, encaminhamento e orientação à vítima de violência interpessoal para apoio psicológico, social e jurídico, e acolhimento de famílias em situação de processos em área civil e criminal. O público demonstrou bastante entusiasmo pela temática, além de expressarem várias dúvidas por ser uma especialidade nova e, consequentemente, pouco debatida. CONCLUSÃO: Portanto, foi possível observar que os estudantes proporcionam um ensino-aprendizagem mútuo entre os demais integrantes da LACieF e a comunidade, à medida que promoveram atividades integradas a fim de efetivar uma maior extensão do conhecimento científico dentro e fora da universidade acerca da enfermagem forense.